

Clique e Assine a partir de R\$ 6,90/mês



GUENTA, CORAÇÃO

Por Blog

Médicos, nutricionistas e outros profissionais da Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo (Socesp) explicam as novas (e clássicas) medidas para resguardar o peito

Medicina

O coronavírus mudou a maneira de as equipes de saúde trabalharem

A pandemia de Covid-19 estimulou a multidisciplinaridade no atendimento aos pacientes, como mostra uma cardiologista da Socesp

Por **Líliá Nigro Maia, cardiologista da Socesp*** Atualizado em 6 jul 2020, 14h25 - Publicado em 6 jul 2020, 10h40



O trabalho em equipe na saúde precisa ser mais valorizado no Brasil. Foto: Rawpixel/Unsplash/SAÚDE é Vital

Último conteúdo restante **Assine agora »**
Já é assinante? [Entre aqui.](#) x

trabalhem em conjunto, de igual para igual.

Este site utiliza cookies e tecnologias semelhantes para personalizar publicidade e recomendar conteúdo de seu interesse. Ao navegar em nosso serviço você aceita tal monitoramento. Para mais informações leia nossa Política de Privacidade

A explicação é simples: o inusitado da Covid-19 é justamente a falta de um diagnóstico único e preciso. [A amplitude de sintomas apresentados pelos infectados](#), bem como a necessidade de prescrições individuais e [a](#)

especialistas médicos – enfermeiros, auxiliares de enfermagem, fisioterapeutas – todos empenhados na manutenção da vida do paciente.

O interessante (e gratificante, mesmo diante dessa situação adversa) é que estamos acompanhando um verdadeiro trabalho cooperativo. As visitas aos doentes internados nas UTIs – algo, infelizmente, comum nos acometidos pela Covid-19 – são uma prova desse novo protocolo: colaboradores de áreas diferentes passam visita em grupos multifuncionais a fim de obter um prognóstico mais abrangente de cada caso.

Em uma equipe multidisciplinar, o médico acaba tendo um protagonismo, porque está habilitado com o conhecimento técnico para agir, principalmente quando a vida corre risco. Mas o cenário do novo coronavírus deixa claro que, principalmente dentro de um ambiente de UTI, os demais profissionais são vitais na rotina dos internos.

A enfermagem, por exemplo, é a alma dos hospitais. Enfermeiros e auxiliares estão no dia a dia, acompanhando as evoluções e involuções de cada um. Já os psicólogos precisam tratar da ansiedade, do medo e da insegurança de quem está em condição vulnerável e longe do convívio social. Às vezes, eles lidam também com os familiares, assim como os assistentes sociais, aptos a darem suporte e informações aos parentes impedidos de ficarem próximos pelo risco de infecção. Fisioterapeutas respiratórios, por sua vez, são estratégicos em procedimentos como o desmame do respirador. E assim por diante.

CONTINUA APÓS A PUBLICIDADE

RELACIONADAS



Podcast

Quando a pandemia apressa a ciência



Medicina

O que o tipo sanguíneo tem a ver com a gravidade do coronavírus



Medicina

Se a vacina para coronavírus for aprovada, quem vai receber primeiro?

Mudança de hábito

O trabalho multidisciplinar propriamente dito ainda é uma novidade no Brasil, diferentemente do que acontece em outros países. A ideia de cada um fazer a sua parte, mas com maior integração entre as áreas, é mais evidente em especialidades como a oncologia e a **cardiologia**. Nós, os cardiologistas, somos dependentes da interdisciplinaridade para o bom andamento dos tratamentos. Orientamos o paciente a parar de fumar, o que exige acompanhamento psicológico; a mudar a dieta, o que requer a orientação do nutricionista; propomos a prática da atividade física, que dependerá de um educador físico; sugerimos o acompanhamento do dentista, uma vez que muitas doenças cardíacas têm relação com a saúde bucal.

Último conteúdo restante **Assine agora »**
Já é assinante? [Entre aqui.](#) x

- Covid-19 e metabolismo lipídico
- Os desafios dos profissionais de serviço social em tempos de pandemia



Assine **VEJA SAÚDE** a partir de **R\$6,90/mês**

Conteúdos exclusivos, informações sobre medicina e ciência para uma vida mais saudável, equilibrada e feliz!

Powered by Pushnews

Hierarquização

A inovação da multidisciplinaridade ainda bate de frente com certa hierarquização da medicina. Mesmo quando o médico compreende a necessidade de outro médico ou da atuação de profissional técnico para a boa conduta, é ele quem fará a indicação ao fisioterapeuta, à nutricionista, ao psicólogo etc. E ainda existem aqueles que acreditam que podem centralizar: indicar a melhor dieta ou exercícios físicos e dar suporte psicológico, sem apoio de outros especialistas.

Mas nenhuma formação profissional em saúde é completa. Cada um tem seu ponto forte e seu conhecimento. E olhe o tamanho do prejuízo: sem uma prescrição médica para sessões de fisioterapia, por exemplo, o paciente não pode acessar o serviço via convênio.

A integração é o caminho funcional e benéfico para todos os envolvidos no processo. O paciente não é um fígado, um rim ou um coração. Ele é um organismo que precisa ser analisado em sua pluralidade, levando em conta o histórico de vida, as queixas e os sentimentos envolvidos. A Covid-19 veio ensinar novas lições e prescrever novas práticas médicas, como a necessidade de intercooperação na área da saúde. Resta fazer uso desta receita.

**Lília Nigro Maia é cardiologista, diretora de Qualidade Assistencial da Socesp, professora adjunta de Cardiologia da Faculdade de Medicina de Rio Preto e diretora médica do Centro Integrado de Pesquisa (CIP).*

RELACIONADAS



Alimentação

Como o azeite de oliva pode ajudar a evitar doenças cardíacas



Alimentação

Os benefícios da pimenta para o coração

MAIS LIDAS



Medicina

Estudo revela lesões no fígado causadas por suplementos naturais



Medicina

Testes para coronavírus: entenda os tipos e diferenças entre eles

Último conteúdo restante **Assine agora »**
Já é assinante? [Entre aqui.](#) x

Este site utiliza cookies e tecnologias semelhantes para personalizar publicidade e recomendar conteúdo de seu interesse. Ao navegar em nosso serviço você aceita tal monitoramento. Para mais informações leia nossa Política de Privacidade

CONTINUA APÓS A PUBLICIDADE

CORAÇÃO

CORONAVÍRUS

DOENÇAS CARDÍACAS

Pneumonia: o que é, sintomas, causas e tratamentos

Saúde

As variantes do coronavírus: qual é o tamanho do problema? | Virosfera

Saúde

Atividade física sempre: antes, durante e depois da pandemia de Covid-19 | Guenta, Coração

Saúde

A vacinação contra a Covid-19 nos idosos brasileiros | Chegue Bem

Saúde

Corticoide na Covid-19: entenda o papel do remédio | Respirar É Preciso

Saúde

AssineAbril.com

Veja Saúde



Você S/A



Último conteúdo restante **Assine agora »**
 Já é assinante? [Entre aqui.](#) x

Superinteressante



A PARTIR DE R\$ 7,90/MÊS

VER OFERTAS



A PARTIR DE R\$ 7,90/MÊS

VER OFERTAS

Veja



SOMENTE R\$ 2,50/SEMANA

VER OFERTAS

Quatro Rodas



A PARTIR DE R\$ 7,90/MÊS

VER OFERTAS

Leia também no GoRead

SIGA

BEBÊ.COM

ESPECIALISTAS

Último conteúdo restante **Assine agora »**
Já é assinante? [Entre aqui.](#) x

Este site utiliza cookies e tecnologias semelhantes para personalizar publicidade e recomendar conteúdo de seu interesse. Ao navegar em nosso serviço você aceita tal monitoramento. Para mais informações leia nossa Política de Privacidade

CLAUDIA

SUPERINTERESSANTE

ELÁSTICA

Ok, entendi

VEJA.COM



Assine **VEJA SAÚDE** a partir de **R\$6,90/mês**

Conteúdos exclusivos, informações sobre medicina e ciência para uma vida mais saudável, equilibrada e feliz!

Powered by Pushnews

Último conteúdo restante **Assine agora »**
Já é assinante? [Entre aqui.](#)